



25º Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Incidência De Colestase Em Pacientes Portadores De Gastrosquise Com Diferentes Emulsões Lipídicas Na Nutrição Parenteral

Autores: JULIANA ZOBOLI DEL BIGIO (INSTITUTO DA CRIANÇA FMUSP-SP), MÁRIO CÍCERO FALCÃO, ANA CRISTINA AOUN TANNURI, ROSSANA PULCINELLI VIEIRA FRANCISCO, WERTHER BRUNOW DE CARVALHO

Resumo: Introdução: Gastrosquises são defeitos congênitos da parede abdominal e cursam com necessidade de correção cirúrgica precoce e nutrição parenteral (NP) prolongada. Objetivos: Avaliar a incidência da colestase e a evolução do perfil de enzimas hepáticas: transaminase glutâmico-oxalacética (TGO), transaminase glutâmico-pirúvica (TGP), gama glutamil transpeptidase (GGT), fosfatase alcalina (FA) e triglicerídeos (TG) no pós-operatório de recém-nascidos com gastrosquise recebendo NP. Metodologia: Foram incluídos RN com gastrosquise internados em uma Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais (Nível Terciário), entre janeiro de 2009/dezembro de 2018. Os RN foram divididos em três grupos: Grupo 1-janeiro 2009/março 2012 (TCM/TCL 10% ou 20%, 1 a 2 vezes/ semana), Grupo 2-abril 2012/maio 2015 (TCM/TCL 20%, diariamente) e Grupo 3-junho 2015/dezembro 2018 (TCM/soja/oliva/peixe diariamente). As variáveis observadas foram: gênero, peso ao nascer, idade gestacional, tipo de gastrosquise, presença de outras malformações, tempo de NP, colestase (bilirrubina direta maior que 1mg/dl), TGO, TGP, GGT, FA e TG. Na comparação entre os grupos foram utilizados: teste qui-quadrado, ANOVA e Kruskal-Wallis. Nível de significância adotado foi de 0,05 e intervalo de confiança de 95%. Resultados: Foram analisados 138 RN - Grupo 1: n=49, Grupo 2, n=47 e Grupo 3: n=42. Tempo médio de NP: Grupo 1 - 32,24+20,55 dias, Grupo2 - 41,34+28,73dias, Grupo 3 - 34,42+21,14 dias, sem diferenças estatísticas. Variáveis gênero, peso ao nascimento, tipo de gastrosquise, presença de outras malformações, colestase (Grupo 1=30,6%, Grupo2=51,1%, Grupo 3=47,6% - p=0,096), TGO, TGP e TG não apresentaram diferenças estatisticamente significativas. A idade gestacional foi maior no Grupo1 (p=0,001) e os valores de GGT foram menores nesse mesmo grupo (p=0,011). Já os valores de FA foram menores no grupo 3 (p=0,012). Conclusões: O uso de emulsões lipídicas contendo óleo de peixe não reduziu a incidência da colestase, apesar da bilirrubina direta ter sido menor no grupo que utilizou óleo de peixe (sem diferença estatística).